



Comitê de Representantes

Aprovada na 1097ª sessão

ALADI/CR/Ata 1094
20 de outubro de 2010
Horário: 10h45m às 11h35m

ATA DA 1094ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 1087ª sessão.
4. Resultados do Seminário – Oficina de Inovação em Mecanismos de Financiamento para a Internacionalização das MPMEs.
5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3253).
6. Relatório sobre a implementação da Resolução 72 (XV) (ALADI/SEC/di 2371).
7. Relatório sobre a III Oficina UNCTAD – ALADI sobre Facilitação do Comércio.
8. Assuntos diversos.
 - Relatório Energético Setorial da América Latina e o Caribe.

Preside:

MARIA CLARA ISAZA MERCHAN

Assistem: Federico Villegas (Argentina), Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia), Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz e Henrique Choer Moraes (Brasil), Constanza Alegría Pacull (Chile), María Clara Isaza Merchán (Colômbia), Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), René Fernández Miño (Equador), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México), Emilio Lorenzo Giménez Franco, Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena e Linda Rabbaglietti (Uruguai), Julio Chirino Rodríguez e Cecilio Crespo (Venezuela), Digna M. Donado (Panamá).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein, Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTA. Continuamos com os nossos trabalhos.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Gostaria de submeter à consideração dos senhores Representantes a Ordem do Dia desta sessão ordinária número 1094. Não vejo observações, aprova-se.

2. Assuntos em Pauta

...Passamos ao segundo ponto, Assuntos em Pauta. Cedo a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. No documento que consta na pasta dos senhores Representantes, mencionam-se as notas e os documentos que corresponde ingressar na presente sessão.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 7-5-Z/52, de 8/10/2010.

Comunica que o Embaixador Carlos Franco Cortez culminará suas funções como Representante Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL em 31 de outubro do presente ano.

Notas

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 178, de 7/10/2010.

Informa a realização do Seminário Internacional sobre Hidrelétricas Sustentáveis, a realizar-se na cidade de Rio de Janeiro, nos dias 23 e 24 de novembro de 2010.

Convites

1. Centro de Formação para a Integração Regional (CEFIR). Convida o Secretário-Geral para participar, como conferencista, do Seminário MERCOSUL-UE (Montevideu, Uruguai - 27 e 28.10.2010).
2. Organização Latino-Americana de Energia (OLADE). Nota N° 3951, de 6/10/2010. Convida o Secretário-Geral para assistir, como Observador, à XLI Reunião de Ministros da Energia (Manágua, Nicarágua, 29.10.2010).
3. Parlamento Latino-Americano. Nota de 11/10/2010. Convida o Secretário-Geral para participar da XXVI Assembleia Ordinária do Parlamento Latino-Americano (Cidade de Panamá-3 e 4.12.2010).

Documentos publicados

1. Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3253).
2. Compras do Setor Público: Legislações nacionais e perspectiva atual nos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/di 2257/Rev. 1).
3. Perfil das atividades propostas para o Orçamento do ano 2011 (ALADI/SEC/di 2368).
4. Lista de reuniões a serem realizadas no ano 2011 (ALADI/SEC/di 2369).
5. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias: Janeiro – Setembro 2010 (ALADI/SEC/di 2372).
6. Relatório da situação financeira da Associação em 30 de setembro de 2010 (ALADI/SEC/di 2373).
7. Terceira Oficina UNCTAD/ALADI sobre Facilitação do Comércio (ALADI/SEC/di 2374).
8. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos - Funcionamento do Sistema de Compensação Multilateral: Segundo quadrimestre de 2010 – Data de liquidação: 31/08/2010 (ALADI/SEC/di 2342.1).
9. Proposta de Orçamento por Programas para o ano 2011 (ALADI/SEC/Proposta 316)."

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Tello). Obrigado, senhora Presidenta. O Peru queria anunciar que o nosso governo tomou uma decisão nas últimas horas, nos comunicou esta manhã, está fazendo um pagamento das suas cotas, tenho a cifra aqui, 172.075 dólares, como uma intenção de ir reduzindo a dívida que sabemos que tem o nosso país, entre outras coisas, como resultado das conversações mencionadas pelo senhor Secretário-Geral em Lima, produto das gestões realizadas e como uma demonstração do interesse que o Governo do Peru tem pelo esforço permanente da integração e pelo êxito da ALADI. Obviamente vamos formalizar por nota nas próximas horas. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado ao senhor Representante do Peru. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Agradecemos, em nome da Associação, o gesto da República do Peru, e também a colaboração já mencionada da missão credenciada junto à ALADI. Na próxima sessão, quando tenhamos a nota oficial, também o faremos novamente. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário.

3. Consideração da ata correspondente à 1087ª sessão

...Continuamos com nossa Ordem do Dia e, no ponto número três, gostaria de submeter à consideração dos senhores Representantes Permanentes a ata da sessão número 1087.

Não vejo nenhuma observação, aprova-se.

4. Resultados do Seminário – Oficina de Inovação em Mecanismos de Financiamento para a Internacionalização das MPMEs

...O ponto número quatro, Resultados do Seminário – Oficina de Inovação em Mecanismos de Financiamento para a internacionalização das MPMEs. Oferecemos a palavra à Secretaria-Geral, ao senhor Pablo Rabczuk, vai nos informar sobre os resultados deste seminário-oficina.

SECRETARIA (Pablo Rabczuk). Obrigada, senhora Presidenta. Conforme o acordo 315 do Comitê de Representantes, em 5 de outubro, realizou-se o Seminário-Oficina Inovação e Mecanismos de Financiamento para a internacionalização das MPMEs, com o apoio da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento - ALIDE, atividade prevista no orçamento por programas, capítulo V, ponto cinco da Resolução 358 do mencionado Comitê.

Seus antecedentes surgem das Resoluções do Conselho de Ministros de 2009 e das recomendações da Sexta Reunião do Conselho Assessor Empresarial e da Primeira Reunião de Responsáveis Governamentais MPMEs.

Esse Seminário-Oficina objetivou analisar os desafios que o novo contexto internacional impõe na formulação e aplicação de políticas e instrumentos de promoção e financiamento a MPMEs no processo de internacionalização e conhecer e analisar os principais instrumentos financeiros em apoio à internacionalização das MPMEs, disponíveis nos países-membros, associações regionais e em instituições financeiras dedicadas a esta temática em nível regional.

Houve exposições muito enriquecedoras sobre experiências bem-sucedidas e inovadoras de instrumentos de financiamento para MPMEs com um enfoque para a exportação. Contou-se com a participação de expositores do mais alto nível de organismos governamentais dos nossos países-membros, instituições privadas, organismos internacionais e representantes da Banca de Desenvolvimento da Região.

Destacamos a exposição do nosso coorganizador ALIDE e de outras instituições como o “Banco de la Nación Argentina”, o Ministério da Produção da Bolívia, o Banco do Brasil, o SEBRAE do Brasil, o ABDI do Brasil, o BNDS do Brasil, CORFO do Chile, Ministério das Indústrias do Equador, Ministério das Indústrias do Paraguai, DINAPYME do Uruguai, FONPYME da Venezuela, Ministério da Produção do Peru e a Corporação Andina de Fomento - CAF.

Destacou-se o cumprimento dos objetivos previstos no Seminário-Oficina, como uma primeira etapa para intercambiar visões e conhecer as experiências sobre a temática.

A Secretaria-Geral informou que as palestras serão incorporadas à página web da ALADI, bem como que será distribuído um CD-Rom às Delegações participantes. Obrigado, Presidência.

PRESIDENTA. Obrigado ao senhor Pablo Rabczuk por seu relatório. Vejo que não temos comentários das Representações.

5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3253).

...Passamos ao ponto número cinco, relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERs, gostaria de dar a palavra à Representação Permanente de Cuba, que coordena este Grupo de Trabalho. Mirna Martínez tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, muito obrigado, Presidenta. Continuando com o trabalho do nosso grupo em função do cumprimento da Resolução 68 do Décimo Quinto Conselho de Ministro, que é básica para o trabalho deste Grupo do Comitê, no período imediato, nosso Grupo de Trabalho discutiu e aprovou enviar para a consideração deste órgão uma folha de rota para a implementação dos mandados do Conselho de Ministros, compreendidos entre os Artigos Segundo e Sétimo.

Durante as reuniões realizadas em 12 de outubro, as Representações analisaram um projeto de programa no entendimento de que é uma metodologia que já foi usada, que já o Comitê de Representantes no Grupo de Serviços e Novos Temas tem usado com êxito. O Grupo considerou que é um bom formato para apresentar os objetivos de trabalho em um tema determinado.

Assim, os senhores têm, na pasta, o documento 226, que contém os elementos deste programa, que consideramos situar no quarto trimestre de 2010, e em dois semestres consecutivos do ano 2011, dando assim cumprimento ao período que compreende o plano de ação aprovado mediante a Resolução.

Houve uma ampla discussão sobre alguns temas específicos e técnicos, não obstante, os países, como já mencionei, consideraram apresentar a este Órgão a aprovação deste programa que se tornaria nas atividades deste Grupo para o próximo ano 2011. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Representação Permanente de Cuba. Ofereço a palavra aos senhores Representantes para escutar seus comentários, se houver.

Recebemos o relatório da senhora Coordenadora deste Grupo de Trabalho de Apoio aos PMDERs.

6. Relatório sobre a implementação da Resolução 72 (XV) (ALADI/SEC/di 2371)

...Nosso seguinte ponto da ordem do dia, o número seis, é o Relatório sobre a Implementação da Resolução 72 e ofereço a palavra à Representação Permanente do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada, senhora Presidenta. Como foi informado o Comitê, o Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas desenvolveu diversas atividades com o fim de cumprir o mandato que recebeu do Comitê em relação à implementação da Resolução 72 (XV), que iniciamos com a convocatória de uma reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Serviços, realizada em outubro de 2009, e na qual foi elaborado um programa com vistas à implementação da mencionada Resolução.

A partir de então, o Grupo percorreu todo o caminho desenhado pelo Grupo de funcionários governamentais e concluímos com as atividades incorporadas nesse programa. Hoje, em primeiro lugar, contamos com as bases para a conformação de um Programa de Cooperação em Matéria de Serviços, e contamos, ainda, com a definição de uma modalidade de negociação.

Resta a apresentação pela Secretaria-Geral de um estudo sobre o tratamento especial e diferenciado em matéria de serviços e investimento no contexto multilateral regional e bilateral, que foi solicitado na Segunda Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Serviços. A fim de contar com elementos de juízo, para a aplicação desse princípio na ALADI.

Nesse sentido, a Secretaria-Geral elaborou um relatório sobre as atividades realizadas com vistas à implementação da Resolução 72 (XV), sobre o que tivemos um intercâmbio de opiniões no âmbito do Grupo e do que surgiram vários elementos que consideramos transmitir ao Comitê.

Permita-me, senhora Presidenta, manifestar a satisfação do Grupo de Trabalho quanto aos trabalhos desenvolvidos e seus resultados. Em relação ao relatório, houve coincidência em que o mesmo reflete objetivamente as atividades desenvolvidas. Houve também uma plena coincidência no grande avanço alcançado nesta matéria e que resulta inegável que, em matéria de cooperação, há um grande espaço para trabalhar em temas de interesse de todos os países que participaram destas atividades.

Durante o intercâmbio de opiniões, constatou-se um matiz quanto à avaliação do trabalho realizado pelo Grupo. Para algumas Representações cumpriu-se o mandato do Comitê ao Grupo, em relação ao desenvolvimento dos trabalhos que permitam a implementação da Resolução 72 (XV), e em relação a esta apreciação também há países que consideram cumprido em sua totalidade o mandato da mencionada Resolução.

Não obstante, também há coincidência em que a implementação da Resolução 72 (XV) deve realizar-se na construção do espaço de livre comércio, que atualmente está no âmbito da Conferência de Avaliação e Convergência.

Por outro lado e independentemente deste matiz, quanto ao resultado alcançado, é claro que o Grupo chegou até onde podia chegar e, que este resultado deve ser considerado pelas instâncias políticas da Associação, motivo pelo qual estamos trasladando este tema ao Comitê de Representantes, com a sugestão de que estes resultados sejam apresentados à Conferência de Avaliação e Convergência, onde estamos trabalhando na implementação das Resoluções 70 (XV) e 71 (XV) do Conselho de Ministros. Muito obrigada, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Representante Alternata do México. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Somente para felicitar o Grupo pelo trabalho que fez. A Resolução sobre serviços é uma das Resoluções importantes encomendados pelo Conselho de Ministro.

Creio que o fato de ter definido, como disse a Delegação mexicana, as modalidades negociadoras e os elementos de um programa de cooperação sobretudo, creio que é um grande avanço realmente nesta área de serviços, creio que há com esta base temos

bastante para trabalhar e para desenvolver em termos de cooperação, tinha se falado muito de cooperação na área de serviços.

Este avanço feito na área de serviços deve ser reconhecido porque todas as Resoluções do Conselho tal vez foi na que mais avançamos ao ter definido esses elementos, essas modalidades negociadoras e um programa de cooperação.

Eu tenho uma sugestão, como forma de tentar ter um quadro mais amplo em termos de serviços, e também do que se fez no grupo, do que desenvolveu no Grupo, ou seja, a cooperação e a questão dos elementos de negociadores.

Eu sugeriria que pedíssemos à Secretaria-Geral a inclusão de dados sobre comércio de serviços nos relatórios periódicos que a Secretaria-Geral faz, isso poderia ser muito útil para nosso trabalho futuro na área de cooperação e sobretudo talvez poderíamos falar mais tarde de promoção comercial, não falo de liberalização, falo de promoção comercial, ou seja, da expansão de comércios de serviços dentro da nossa região, a partir dos nossos modelos tínhamos falado sobre isso.

Mas era para parabenizar basicamente, Presidenta, e fazer uma sugestão, já que conseguimos avançar tanto nesta área de serviços, sobretudo na área de cooperação e na área de modalidades, tivemos três seminários, varias reuniões, duas reuniões de funcionários governamentais, sugeriria tal vez se já que conseguimos um “*patamar*” elevado de trabalho na área de serviços. Ao ter conseguido sobretudo essas duas tendências, esses dois lados que são o programa de cooperação e a questão de modalidades, se não poderíamos - e essa é minha sugestão- fazer o mesmo na área de investimentos por exemplo, basicamente cooperação como se fez até agora, ou seja, ter estas bases que conseguimos criar com bastante êxito na área de serviços, fazer o mesmo em investimentos.

Não temos os mandatos dos Chanceleres, ou seja, não temos um mandato do Conselho, mas quem sabe poderíamos, como disse a Delegação Mexicana, ao tratar e sobre a base talvez dos dados de comércio que poderia a Secretaria-Geral dar-nos poderíamos talvez no âmbito da Conferência, também tentar construir, ao organizar um ou dois seminários também, ter duas ou três reuniões, como se fez em serviços exatamente o mesmo seria feito também na área de investimentos. Creio que isso nos ajudaria no programa de trabalho que estamos tentando desenvolver no âmbito da Conferência de Avaliação e Convergência.

Essa é minha sugestão, ou seja, construir no setor de investimentos o mesmo que fizemos até agora em serviços, com ênfase em cooperação e em modalidades de negociação, modalidades e cooperação. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, senhor Embaixador do Brasil. A Venezuela solicitou a palavra.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Tomamos a palavra basicamente para reiterar o que já no mesmo Grupo, falamos que tem sido a posição da Venezuela, no sentido de manter a reserva sobre o que significa serviços.

Nós o mantivemos em todos os âmbitos em que temos estado, mas também temos dito que não nos opomos, nem vamos pôr nenhum obstáculo a que os países que quiserem chegar a acordos que desejem, avançar neste tema o tenham que fazer, e o demonstramos

assistindo a todas as reuniões da Comissão, assistindo e dizendo nossa posição nos diferentes fóruns da Associação nos que temos estado.

Mantivemos nossa posição sobre o que é a área de livre comércio, no sentido de que nos preocupamos muitas vezes de que não nos importaria que se fizesse o livre comércio, desde que isso signifique que a região vai ser favorecida, que manifestamos, em mais de uma ocasião, que quando nossos países fazem sacrifícios fiscais para que entrem as mercadorias de outros produtos da região, gostaríamos de ter certeza de que essa receita, esses ganhos ficarão na região, e não vão aos centros de desenvolvimento no exterior.

E aproveito a situação porque o íamos manifestar também em Assuntos diversos, já que vamos passar uma nota à Secretaria sobre a minuta da reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência, no sentido de que a Venezuela manteve sua posição quanto à reserva, quanto a tudo o que é serviços, compras de governo, investimento, propriedade intelectual e dupla tributação e que não apareceu na minuta que mencionamos, passaremos uma nota pedindo que isto seja incorporado. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado à Representação da Venezuela. Tenho a seguinte ordem: México, Bolívia, Cuba e Brasil outra vez *okay*. O Senhor Embaixador do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Muito obrigado, Presidenta. Só para aderir ao beneplácito por este avanço que nos permite uma plataforma de trabalho mais profunda e mais ampla para o tempo que vem.

Para dizer que estamos muito de acordo com a proposta do Brasil de explorar o tema de investimentos. Os investimentos estão fluindo em toda a região, tornaram se quase um fato econômico, em quase todos nossos países estão incorporados ao nó tecnologia, frequentemente detonam correntes comerciais, e creio que é muito pertinente e muito útil começar a encarregar-nos do tema dos investimentos. Portanto, estamos apoiando a posição do Brasil, sobre os investimentos. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado ao senhor Embaixador do México. Tem a palavra a Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidenta. No mesmo sentido que a Venezuela também a Bolívia quer recalcar que mantém a reserva com o tema de serviços por temas constitucionais, aliás, queria esclarecer que a Bolívia não participa do Grupo de Trabalho, mas isso não implica que não possam avançar os demais países nos temas.

Quanto ao tema de investimentos, da mesma maneira não podemos manifestar-nos porque também está incluído neste grupo de temas que não podemos tomar compromisso, mas isso também não significa que vamos deter ou prejudicar o desenvolvimento das atividades. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Representação da Bolívia. Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, muito obrigada, Presidenta. No sentido de outras delegações que manifestaram seu beneplácito pelo avanço em matéria do cumprimento da Resolução 72 (XV). Nossa Representação também adere a esse propósito no sentido e particularmente referido aos avanços de matéria de cooperação no âmbito dos serviços.

Assim, consideramos, como a Coordenadora acaba de expressar, aderimos totalmente à necessidade de que a Conferência de Avaliação e Convergência, visto que está em sessões, possa avaliar estes resultados e possa levar à reflexão dos países o estado atual do tratamento do tema na Associação.

Isto por quê? Porque aqui nós o discutimos no Grupo, temos uma situação sobre o tratamento regional ou plurilateral do comércio de serviços em relação a um instrumento jurídico. Cremos que é a Conferência a partir de sua reflexão com todos os países-membros, quem pode –se- adicionar algum lineamento a este trabalho que já está instaurado.

Consideramos que o tema da cooperação, a aproximação de posições é um tema não menor, interessante, que pode em um momento determinado unir a todos ao redor de uma mesa de trabalho.

Quanto à matéria de investimentos que manifestava a Representação do Brasil, consideramos que como é parte da agenda da Associação é perfeitamente trabalhável, partindo do grupo de trabalho, talvez não com um mandato tão específico como as negociações, embora não esteja nunca fora do tratamento, mas como uma atividade que é perfeitamente tratável no grupo de trabalho de serviços e novos temas. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Representação de Cuba. O senhor Embaixador do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Fiz uma proposta, gostaria de esclarecer o conteúdo da minha proposta.

Em primeiro lugar, quero dizer que tenho conhecimento total de que alguns dos países-membros têm reserva sobre a questão de serviços, sempre foi uma posição muito consistente, muito coerente e do fato de que eles não se opõem a que trabalhem nisto.

Então, gostaria de agradecer sobretudo porque foi graças a isso que foi possível avançar um pouco na questão de serviços, e falo novamente, isso também foi um pouco o que eu disse da minha proposta no tema de cooperação, como se fez em serviços e no tema é o que falava de comércio, eu não falava de livre comércio, falava de promoção de comércio, é muito diferente, não é abertura de mercado em serviços, nem em investimentos, na verdade, é promoção de comércio e é por isso que pensei que seria bom que a Secretaria-Geral pudesse incluir os dados de comércio de serviços nos *relatórios* periódicos também, isso nos ajudaria bastante, então, promoção do comércio.

Minha sugestão de trabalhar na área de investimentos também é exatamente os mesmos moldes em que se trabalhou em serviços, ou seja, no âmbito da cooperação e talvez da promoção de comércio de modalidades de negociação. Fazer em investimentos exatamente o que o Grupo -e com muito êxito- fez em serviços.

Estou totalmente de acordo com as sugestões de Cuba, creio que também foi sugestão do México fazer isso no âmbito da Conferência de Avaliação e Convergência. Creio que no papel que o Presidente nos apresentou -creio que não chegamos a este ponto- aí aborda, está compreendida a parte de serviços e não sei também investimentos, se não estiver errado, não o tenho aqui, mas também poderíamos fazê-lo.

Era somente para dizer o conteúdo da minha sugestão quanto a investimentos: cooperação e modalidades de negociação, e o que se refere a comércio é promoção de

comércio, expansão do comércio de serviços e de investimentos, não de abertura de mercados. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Embaixador do Brasil. Tem a palavra o senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado. Gostaria de aderir ao agradecimento pelo relatório sobre o desenvolvimento da Resolução 72 (XV), e, por sua vez, parabenizar o Grupo pelo ótimo trabalho feito.

Creio, ainda, que é muito importante neste momento a proposta de poder avançar na forma como foi apresentado o tema dos investimentos. Estivemos lendo nos últimos meses o enorme desenvolvimento que estão tendo os investimentos intra-regionais entre os países da ALADI, em geral, entre os países latino-americanos, mas, em particular, entre os da ALADI.

Nesse sentido, seria uma contribuição muito importante começar a pensar de que maneira podemos avançar em termos de cooperação e de modalidades no caso dos investimentos, que tenho certeza de que redundaria em benefício de todos os nossos países.

Nesse sentido, gostaria de respaldar a proposta do Brasil e do México, de avançar no Grupo de serviços sobre o tema de investimentos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigado, senhor Embaixador do Uruguai. Quero dar a palavra ao representante do Equador, doutor Fernández.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidenta. Reiteradamente o Equador manifestou, ainda, que nos atuais momentos não está em condições de aceitar compromissos nesses temas.

Pessoalmente, creio que chegará o momento em que tenhamos que dedicar-nos a estes temas e esperemos que habilmente os países que chegarão, porque isto é também uma disposição muito importante, no sentido de ser voluntário. Isto flexibiliza e é a única maneira de que o processo de integração avance.

Creemos que esse é o objetivo, pelo menos, esse deveria ser o maior esforço que tenham que fazer os países, para que isto continue avançando. Haverá temas nos que muitos países terão reservas, mas isso não significa ou no caso do Equador por exemplo que nos momentos atuais não temos as condições, não significa que é necessário paralisá-lo, dar a dinâmica.

Considero que é muito importante que sejam revisadas cifras, o que disse o Embaixador do Brasil, ter cifras de como o investimento está acontecendo na região. Eu creio que são pontos muito importantes que vão nos permitir, sem dúvida, tomar decisões mais acertadas, parabenizo e reitero que nosso país quer que a ALADI avance. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado ao Representante Permanente do Equador. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, agradecemos o relatório da Coordenadora do Grupo de

Serviços e Novos Temas. Em segundo lugar, queremos respaldar firmemente a proposta do Embaixador do Brasil que foi apoiada por outros países.

Entendemos que poderíamos ser, a esse respeito, executivos nesta sessão, visto que em função do que temos escutado parece que haveria um consenso de encomendar ao Grupo de Trabalho, neste caso já seria novos temas, que desenvolva o tema de investimentos com o esquema de reflexão adotado para tema de serviços com vistas a elaborar um documento no futuro próximo, similar ao que recebemos hoje, que nos ponha em branco e preto, quais as diferentes variáveis da temática de investimentos, para cumprir também com um dos temas que é, como foi dito, parte da agenda da Associação, simplesmente que por diferentes circunstâncias não chegamos ao ponto de desenvolvê-lo.

Também, queremos respaldar a retroalimentação com a Conferência de Avaliação e Convergência, a Comissão de Coordenação, visto que na primeira Resolução aprovada pela Conferência, especificamente disse que a agenda da Conferência não devia sobrepor-se com a agenda do Comitê de Representantes, mas existia e isso diz a Resolução, um canal de comunicação para contribuir com os trabalhos mútuos.

O que estamos fazendo hoje de desenvolver no Grupo de Trabalho uma temática, chegar a determinada massa crítica de informação para ver como desenvolver, -como disse o Embaixador do Brasil- com modalidades e com os diferentes esquemas, isso agora está maduro, digamos, para fazer, para nutrir eventualmente os trabalhos da Conferência e poderíamos ter algo similar em outros temas pendentes.

Celebramos que isto tenha sido manifestado aqui e propomos que se faça de maneira executiva através da ata deste Comitê, encomendar ao Grupo desenvolver este tema. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representante da Argentina. Das intervenções dos senhores Representantes, eu gostaria de retomar o escutado no sentido de que vemos que há acordo, na proposta feita no início pela senhora Representante Alterna do México, que seja apresentado o tema à Comissão de Avaliação e Convergência.

Portanto, também a sua reunião de coordenação. Igualmente sobre as propostas que nos fez o Brasil quanto aos dados que nos daria a Secretaria-Geral sobre comércio de serviços. Para promoção comercial e utilizar o mesmo esquema, que tem realizado o Grupo de Serviços, para o tema de investimento em matéria do que são modalidades de negociação e cooperação em matéria de investimento.

Faço este resumo para que facilite, o que acaba de sugerir o Representante da Argentina, que fique nos pontos específicos na Ata. Muito obrigado a todos pelas intervenções que enriqueceram notavelmente este ponto.

7. Relatório sobre a III Oficina UNCTAD – ALADI sobre Facilitação do Comércio

...Passamos, então, para o seguinte número, o sete: Relatório da Secretaria-Geral sobre a Terceira Oficina UNCTAD - ALADI sobre a Facilitação do Comércio, e quero dar a palavra a Roberto França, da Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Roberto França). Muito obrigado, senhora Presidenta, bom dia a todos. Tenho a honra de fazer um breve relatório sobre os resultados da Terceira Oficina UNCTAD - ALADI sobre Facilitação do Comércio realizado em 5 e 6 de outubro de 2010 coordenados entre a ALADI e a UNCTAD com apoio financeiro do Governo da Espanha.

A Oficina contou com a participação de especialistas de todos os países-membros da ALADI, incluindo a de dois Delegados da Argentina e do México junto à OMC em Genebra, bem como de várias Representações Permanentes junto à ALADI.

O objetivo central da Oficina era oferecer um espaço de diálogo a especialistas das capitais e a outros especialistas em matéria de facilitação do comércio dos países-membros da ALADI, nos temas tratados nas negociações em facilitação do comércio na OMC.

Os participantes fizeram apresentações sobre a análise de avanços nacionais e regionais na área de facilitação do comércio, dando lugar a um rico intercâmbio de experiências sobre apresentações, das quais destacamos os seguintes temas:

- Os avanços no processo de análise, necessidades e prioridades nacionais, efetuados no contexto das oficinas da OMC,

- Operações do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio de seu país, quando corresponder,

- Coordenação dos temas da facilitação do comércio em capital e entre a capital e a Delegação junto à OMC em Genebra, e

- Atividades realizadas na presente data referentes às medidas, sobre a facilitação do comércio que estão sendo negociadas na OMC.

Na última sessão desta Oficina destacamos um trabalho que foi realizado em formatos de grupos, para esses efeitos foram realizados dois grupos, que tiveram a oportunidade de apresentar os resultados de suas reflexões coletivas, em uma sessão na que, além de intercambiar opiniões e experiências, emitiram propostas acordadas sobre as formulações incluídas no texto objeto de trabalho destes grupos.

Foram feitas, ainda, sugestões quanto a espaços de cooperação regional para a aplicação de determinadas medidas, no momento em que estas passaram a ser regras adotadas no âmbito de um acordo da OMC.

Nesse sentido, os participantes consideraram que era importante alimentar regionalmente um diálogo e contato mais assíduo entre os Organismos e Comitês Nacionais encarregados do acompanhamento e o apoio ao processo negociador multilateral, não apenas para intercambiar experiência e buscar pontos de encontro, mas também nos prazos mais adequados elaborar uma agenda regional sobre facilitação do comércio.

Outrossim, com vistas à futura aplicação das normas da OMC, os participantes coincidiram em que, quando for o momento oportuno, será necessário que os países da região com o apoio da ALADI, da UNCTAD e outros organismos regionais e internacionais pertinentes, se dediquem ao desenho e ao desenvolvimento de um plano de ação para a aplicação oportuna e eficiente dessas normas.

A avaliação da Oficina, tanto pelos participantes como pelos organizadores, foi muito positiva e teve um efeito catalisador para a elaboração de propostas de atividades para uma renovada agenda regional para a facilitação do comércio, que neste momento se encontram em etapa de análise pelo grupo de trabalho pela facilitação do comércio na ALADI. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Secretaria-Geral por seu relatório. Vejo que não temos solicitações de palavra, então, passamos para o seguinte ponto da Ordem do Dia.

8. Assuntos diversos

...Cedo a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Há um tempo atrás, a ALADI atua de Secretaria de um grupo de instituições, entre as quais menciono a OEA, ARPEL, CEPAL, CIER e OLADE, que estão preparando um projeto de relatório energético setorial da América Latina e o Caribe, para uma nova agenda energética para a Região, é um projeto realmente de transcendência, que há tempo estamos perseguindo para conseguir financiamento no que os senhores aprovaram no Comitê que a ALADI busque financiamento para nossos projetos.

Durante bastante tempo procuramos conseguir o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento sem êxito, mas as gestões dos últimos tempos nos permitem, com alguma satisfação, dizer que este projeto, em sua primeira parte, vai ser financiado pela Corporação Andina de Fomento.

Em uma última reunião no dia 8 de outubro de 2010, no escritório da CAF, Montevideu - Uruguai, onde participaram os organismos mencionados e com a presença da Secretaria do Subsecretário Ricardo Hartstein; de Roberto França, Chefe do Departamento de Integração Física e Digital, e de Verónica Miranda, Técnica do Departamento de Integração Física e Digital, conseguiram que a CAF nos outorgasse, a princípio, 200.000 dólares americanos, sendo esta cifra flexível para cima, para o desenvolvimento em seis meses de prazo, de uma primeira etapa do projeto na que se realizará um estudo sobre o estado atual e lições aprendidas do setor energético na Região.

Foi estabelecido que a segunda etapa do projeto, a agenda energética regional, consistiria em um mecanismo para desenvolver um planejamento energético regional indicativo de modo a produzir e impulsionar uma agenda coordenada entre Empresas e Governos. Escrevi uma carta pessoal a "Don Enrique García" agradecendo sua cooperação.

Queria informar ao Comitê e se o Comitê tem interesse este relatório um pouco mais ampliado - a Presidenta me indica que sim, portanto, tomo-o como uma decisão- será distribuído a todas as Delegações quanto antes. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário. Creio que isto é um tema da maior importância e agradecemos todas as gestões para conseguir todos esses recursos, que sem dúvida vão dar um bom resultado, para todos os Estados-Membros da ALADI. Senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Gostaria de parabenizar a Secretaria-Geral por estas gestões e pela possibilidade de começar com este projeto. Entendemos que este projeto é muito importante realmente, ter este estudo e que surge, ainda, uma reunião de Conselhos de Ministros de Energia, que recomendaram a realização deste estudo, que se foi aprovado por um Conselho de Ministros de todos os nossos países, devemos levá-lo adiante.

Até agora infelizmente tinham sido infrutíferas as gestões para conseguir financiamento. Creio que devemos parabenizar-nos que neste momento estejamos

começando a conseguir uma primeira etapa de financiamento, que talvez possa ser graças à generosidade da CAF neste caso, eventualmente poderíamos conseguir um reforço se as gestões junto à BID que realizem todos os nossos Representantes junto à BID, para que o consigam, para chegar a bom término a totalidade deste projeto. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador do Uruguai. O senhor Secretário tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Agradeço especialmente ao Embaixador do Uruguai, mencionei expressamente as pessoas que trabalharam diretamente, mas realmente peço ao Comitê levar em conta a última parte da intervenção do Embaixador, às vezes este organismo internacional necessita um apoio político, todos nossos países têm seus representantes no Banco Interamericano de Desenvolvimento, e necessitaríamos retomar uma antiga tradição que era a Cooperação BID – ALADI, que não sei por que está estagnada há muito tempo.

Considero muito importante a ideia do Embaixador do Uruguai, e se os senhores pudessem nos ajudar com o peso político de seus países seria transcendente, sobretudo o que ele também assinalou é toda uma decisão dos nossos Ministros da Energia. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito bem. Vejo que não há mais solicitações de palavra, razão pela qual encerramos esta sessão. Muito obrigada.
